



Piratária, um caso sério.¹

Ivan MELLIES JUNIOR²

Anamaria TELES³

Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC

RESUMO

Este artigo tem como objetivo principal defender a fotonovela “Piratária”, que mostra aos leitores os riscos que o consumo de produtos falsificados (piratas) podem ocasionar. A fotonovela demonstra ainda que produtos piratas não se tratam apenas de CDs e DVDs, mas podem atingir uma grande linha de produtos do cotidiano sem que tenhamos conhecimento, colocando em perigo nossa saúde e tornando cada vez mais caros os originais. Este gênero narrativo, que surge a partir da década de 1940, trabalha com imagens em sequência e textos curtos, possibilitando que a comunicação da mensagem se dê de forma integral e eficiente e, na peça aqui apresentada, bem humorada.

PALAVRAS-CHAVE: Fotonovela; Piratária; Narrativa; Fotografia.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, intitulado “Piratária, um caso sério”, foi desenvolvido como atividade extra-classe⁴ da disciplina Fotografia II do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no segundo semestre de 2009.

A fotonovela é caracterizada como uma narrativa que utiliza fotografias em sequência e texto verbal. Tendo como antecedente o cine-romance publicado em revistas na década de 1940 na Europa, que contava a história de filmes através de textos e fotografias das principais cenas, a fotonovela tradicional surgiu em 1947 na Itália, e consistia em um produto “basicamente sentimental” que logo se espalhou pelo mundo (MANINI, 1998, p. 245).

No Brasil, o apogeu da fotonovela se deu ao longo da década de 1970, quando as “revistas de fotonovela só são superadas em venda pelas revistas de quadrinhos infantis” (MILLARCH, 1974, p. 4). Voltadas ao público feminino das camadas baixas e produzidas em massa, a maior parte das publicações exibia atores italianos, o que certamente contribuía para

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, Modalidade Fotonovela.

² Acadêmico do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - da FURB e aluno líder. Email: ivan.mellies@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Departamento de Comunicação da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Email: anamariateles@furb.br

⁴ As alunas Giseli Daiane Corrêa e Luciele Beatriz Kessler, do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda - da FURB, fazem parte da equipe que desenvolveu este trabalho, que contou ainda com a participação de Jéssica Ivana Corrêa representando a consumidora de produtos piratas.



baratear os custos de produção. Das mais de 20 revistas de fotonovela que circularam no país em 1974, apenas a editora Bloch produziu as suas narrativas visuais no Brasil naquele ano (MILLARCH, 1974).

2 OBJETIVO

O objetivo principal deste trabalho é demonstrar, através da fotonovela, os problemas e riscos que o consumo de produtos falsificados pode ocasionar. Buscamos mostrar que a pirataria não se restringe a CDs e DVDs, mas que pode estar presente em diversos objetos do nosso cotidiano, danificando aparelhos ou mesmo colocando em risco nossa saúde.

3 JUSTIFICATIVA

Embora as fotonovelas tradicionais tenham sido utilizadas historicamente com outros propósitos, resolvemos explorar as possibilidades narrativas deste gênero, que tem parentesco com os quadrinhos e com o cinema. Através de uma sequência de fotografias, ancoradas pelo texto verbal, a comunicação pode se tornar mais eficiente. Se quando trabalhamos com uma única imagem temos de usar o poder de síntese para transmitir uma mensagem, quando utilizamos uma série de imagens encadeadas em uma linha narrativa podemos circunscrever melhor o sentido da comunicação, alcançando assim maior eficiência na transmissão da mensagem.

Já o tema da pirataria surgiu a partir de uma experiência de estágio de um dos membros da equipe, que desenvolveu material de propaganda para o Conselho Municipal de Combate à Pirataria de Blumenau. Em contato com a problemática dos produtos falsificados, a equipe aceitou o desafio proposto pela professora orientadora de desenvolver uma fotonovela, como um exercício fotográfico complementar à disciplina de Fotografia II.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para desenvolvimento da fotonovela “Pirataria”, utilizamos uma câmera fotográfica reflex digital (Nikon D-40), disponibilizada pelo laboratório de fotografia da FURB. As fotografias foram tratadas no aplicativo Adobe Photoshop. As imagens foram captadas em locação, visando dar mais veracidade à história.







5 DESCRIÇÃO DO PROCESSO

A primeira etapa da produção deste trabalho consistiu em reunir material de referência tanto sobre o tema abordado (o problema da pirataria), quanto sobre este gênero narrativo (a fotonovela). As informações fornecidas pelo Conselho Municipal de Combate à Pirataria de Blumenau serviram de base para a construção do argumento da fotonovela e nortearam todo o processo criativo posterior (cf. folder em anexo).

A etapa seguinte foi a elaboração de um roteiro que serviu como guia para a montagem das cenas e simulação do diálogo dos atores, contribuindo para a sequência das tomadas fotográficas que compõem esta fotonovela.

Com base no roteiro, a equipe partiu para a captação das imagens. Foram realizadas 203 fotografias na tentativa de caracterizar da melhor forma possível cada uma das cenas apresentadas na fotonovela. Deste material, apenas 15 imagens foram utilizadas na fotonovela, de acordo com critérios técnicos e estéticos da linguagem fotográfica. Outro critério utilizado na seleção das fotografias foi a expressividade dos “atores” – os próprios membros da equipe, e a irmã de um deles, nenhum deles ator profissional.

A última etapa do trabalho consistiu na montagem da fotonovela, ou seja, utilizar as fotografias escolhidas e diagramá-las de forma que sejam compreendidas em sequência, juntando-as aos devidos textos e balões de diálogo. Para a diagramação, assim como adição de balões de diálogo e tudo que diz respeito à parte gráfica da fotonovela, utilizamos o *software* Comic Life em sua versão de testes.

6 CONSIDERAÇÕES

Este trabalho teve o propósito de defender a fotonovela “Pirataria”, representante da Universidade Regional de Blumenau na Expocom Sul 2010.

A produção, a execução e a diagramação da fotonovela buscaram atingir o objetivo estabelecido pela equipe, ou seja, conscientizar os consumidores para os problemas e riscos que o uso de produtos piratas pode causar.

Através de uma sequência de fotografias aliadas a textos curtos, pudemos mostrar toda a gama de produtos envolvidos em falsificações (e não apenas CDs e DVDs), buscando chamar a atenção do consumidor para o problema da pirataria de forma bem humorada e eficiente.



REFERÊNCIAS

MANINI, Miriam. Imagem, imagem, imagem...: o fotográfico no foto-romance. SAMAIN, Etienne (org). **O fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 1998, p. 243-258.

MILLARCH, Aramis. As fotonovelas. **Jornal Estado do Paraná**. Curitiba, 10 de fev. 1974, p. 4. Disponível em: <<http://www.millarch.org/artigo/fotonovelas-0>> Acesso em: 11 abril 2010.

ANEXO

Cuidado com produtos PIRATEADOS

Faça sua parte no combate à pirataria

Não adquira produtos piratas; denuncie o comércio ilegal e a violação de direitos autorais junto às autoridades.

O Conselho Municipal de Combate à Pirataria - CMCP - Criado em 12 de dezembro de 2007, é o primeiro Conselho Municipal de Combate à Pirataria do Brasil. Tem como objetivo o combate à pirataria no município, através de ações especiais ou integradas, com órgãos próprios das esferas estadual e federal.

Consequências da Pirataria

- Rouba ideias e invenções
- Engana o consumidor
- Afeta a saúde
- Pratica a concorrência desleal
- Sonega impostos
- Prejudica a economia
- Inibe novos investimentos
- Gera desemprego
- Alimenta o crime organizado

Pirataria é crime!
Denuncie:
ligue para 181 ou 151

Agoio

SINDILOJAS
Associação dos Industriais de Blumenau

PREFEITURA DE BLUMENAU

acib
Associação Comercial de Blumenau

CCL
Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Blumenau

CONSELHO MUNICIPAL DE CMCP COMBATE À PIRATARIA DE BLUMENAU

Conselho Municipal de Combate à Pirataria
Rua 2 de Setembro, 733 - Itoupava Norte
Blumenau - SC / Fone: 47 3323-6709
cmcp@blumenau.sc.gov.br

Com o produto pirata,
você não sabe o que está comprando.

CONSELHO MUNICIPAL DE CMCP COMBATE À PIRATARIA DE BLUMENAU

Folder produzido pelo Conselho Municipal de Combate à Pirataria, Blumenau, 2009.



<h3>O que é Pirataria?</h3> <p>É toda violação dos direitos de criação. É o crime que transgide o direito autoral, propriedade industrial e propriedade intelectual. Trata-se de uma atividade ilícita e criminosa que causa prejuízos econômicos e sociais, relacionando-se ao crime organizado, narcotráfico, tráfico de armas e até ao terrorismo, aumentando a violência e a criminalidade.</p> <p>Segundo a INTERPOL, a pirataria mundial movimentou mais recursos financeiros que o narcotráfico.</p> <h3>Alguns produtos pirateados</h3> <h4>Bebidas</h4> <p>Na fabricação, sem nenhum controle de qualidade, são misturados produtos nocivos ao organismo, como metanol, álcool anidro e acetona, podendo causar danos irreversíveis à saúde.</p> 	<h3>Brinquedos</h3> <p>Os brinquedos piratas têm pouca resistência e nenhuma garantia. Exames de laboratório apresentaram substâncias cancerígenas na sua composição, tornando-o um fator de risco para a saúde das crianças.</p>  <h3>Alimentos</h3> <p>Apresentam baixo teor nutritivo, são fabricados com produtos nocivos à saúde e não seguem o menor critério de higiene e segurança.</p> <h3>Peças automotivas</h3> <p>A utilização de peças falsificadas é um perigo tanto para o motorista quanto para o pedestre. Componentes que não funcionam podem colocar em risco a vida de muitas pessoas.</p>  <h3>Óculos de sol</h3> <p>As lentes escurecidas dos óculos de sol não protegem os olhos dos raios UV. Seu uso pode causar vários problemas, podendo levar, inclusive, à cegueira.</p> 	<h3>CD's, DVD's e softwares</h3> <p>Além de caracterizar o desrespeito aos direitos autorais, quando utilizados, tem baixa qualidade de áudio e imagem, e danificam o leitor óptico dos aparelhos.</p>  <h3>Artigos esportivos e roupas</h3> <p>Imitam as marcas famosas e não apresentam qualidade e garantia. No caso do tênis, a falta do sistema de amortecimento prejudica a coluna, joelhos e calcanhares.</p> <h3>Protetor solar</h3> <p>A utilização de protetor solar falsificado facilita o câncer de pele, pois não protege contra os raios nocivos à saúde.</p> <h3>Remédios</h3> <p>Ingerir um remédio pirata pode piorar ainda mais a doença. Além de não ser eficaz para sanar o problema, pode trazer consequências sérias causadas pelos produtos utilizados na sua composição. Só adquira remédios na Farmácia.</p> 
--	--	---